

ATIVIDADES AQUÁTICAS E PRÉ APRENDIZAGEM PARA BEBÊS

Coordenador: HELENA ALVES D AZEVEDO

Autor: SABRINA GROSSER DA COSTA

O estudo visa desenvolver crianças em estágio pré-escolar e escolar séries iniciais no mundo das atividades aquáticas através de procedimentos lúdico-prazerosos. Além disso, são iniciadas as técnicas de estilos formais de natação e trabalhadas também as capacidades e habilidades aquáticas. Outros aspectos importantes que analisamos dentro do estudo são o relacionamento do aluno com seu colega, do aluno com o professor e do aluno com o ambiente. Atualmente o estudo apresenta onze alunos, com aulas duas vezes por semana de duração de cinquenta minutos, onde são exploradas ao máximo suas aptidões e suas relações com o meio líquido. Nas aulas são desenvolvidas as adaptações ao meio líquido, ao professor e ao trabalho em grupo, além da flutuação, do deslizamento, da propulsão de braços, da propulsão de pernas, da respiração, das combinações de nados formais (crawl, costas, peito e golfinho), saltos e entradas na água, mergulhos e aprendizagem de estilos utilitários. Esse estudo teve início devido a uma lacuna entre os bebês que desenvolvem atividades aquáticas dentro de projetos de extensão oferecidos e a extensão formal de aprendizagem para crianças de sete a quatorze anos, crianças de cinco a sete anos estavam com dificuldades de desenvolverem suas capacidades no meio líquido. A partir desse estudo pode-se dar continuidade ao trabalho, pois as aulas de natação auxiliam no amadurecimento da criança não só no meio aquático, mas também na sua vida diária. As aulas são desenvolvidas em uma piscina funda (entre 1,8 e 2,0 metros) e isso é uma grande experiência para o professor, pois a grande maioria dos livros didáticos da área do ensino da natação se dá a partir de piscina rasa. Utilizamos como base as idéias de Vigotsky, onde a criança parte do conhecido ao novo, movimentos a partir de experiências próprias. Nossas observações de aula, constataram avanços dos alunos com suas habilidades em relação à água, pois essa turma vem evoluindo e cada vez mais apresentando melhoras significativas no seu contato com a água.